



## Miopatia nutricional

Rodolfo Luis Pieper dos Santos<sup>1</sup>  
Mariza Dos Santos<sup>1</sup>  
Davylla Kerolyn da Silva Rocha<sup>1</sup>  
Tathyelli Nascimento Santos<sup>1</sup>  
Wagner lourenço de oliveira<sup>1</sup>  
Andrea Smith Maia<sup>2</sup>

**Palavras chave:** Miopatia; deficiência; distrofia.

**INTRODUÇÃO** – A Miopatia nutricional é uma condição degenerativa que afeta especialmente os músculos, causando principalmente fraqueza muscular, entre outros sintomas.

**OBJETIVO** - O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre a Miopatia nutricional abordando-a de forma multidisciplinar.

**METODOLOGIA** - Foram analisados vários artigos provenientes do banco de dados do Google Acadêmico e livros da biblioteca Martin Lutero Ji-paraná-RO.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO** - A distrofia muscular nutricional (DMN) ou doença do músculo branco é uma afecção. Miodegenerativa hiperaguda, aguda ou subaguda dos músculos cardíaco e/ou esqueléticos causada pela carência de vitamina E e selênio. A Miopatia nutricional ocorre em muitas espécies, porém é mais detectado em bovinos, ovinos, suínos e equinos. Essa é basicamente, uma moléstia de animais jovens, frequentemente ocorrendo nos primeiros dias da vida, e mesmo in útero; com tudo pode ocorrer em qualquer idade. A deficiência de vitamina E causa a “doença do músculo branco”, uma condição degenerativa que afeta especialmente os músculos, causando fraqueza muscular, calcificação, rigidez no andamento, incoordenação de movimentos e em casos severos, morte devido à flacidez do músculo cardíaco. Esta fraqueza muscular pode ser observada na musculatura dos membros posteriores, sendo que em bezerros, a musculatura da língua pode ser afetada dificultando o ato de mamar. Em casos menos severos, os bezerros podem apresentar crescimento retardado, degeneração dos músculos esqueléticos e cardíacos. Alguns fatores predisõem a distrofia muscular, como o excesso de ácidos graxos não saturados na dieta, exercício muscular prolongado e exposições climáticas adversas. Alimentos de baixa qualidade, como palhadas ou restos de colheitas normalmente predis põe às deficiências de vitamina E e selênio. A deficiência de vitamina E independe do tipo de solo, apresentando uma relação estreita com a qualidade da forragem. Em termos gerais, leguminosas e pastagens são boas fontes de vitamina E, enquanto que silagem, sementes, raízes, grãos e feno são deficientes. A aplicação de fertilizantes a base de sais de selênio diretamente no solo, além do correto armazenamento de grãos e silagens, também atuam decisivamente para a prevenção da doença. A manutenção do status adequado de vitamina E é particularmente importante em períodos precoces de crescimento das pastagens, quando o conteúdo de ácidos graxos poliinsaturados nas forrageiras é excepcionalmente alto, de uma forma geral, quantidades adequadas de selênio na dieta variam entre 0,1 a 0,3 ppm para ovinos e caprinos, enquanto que os requerimentos de vitamina E continuam a ser objeto de debate, com estimativas que variam entre 15 a 40 mg/kg de matéria seca. Nesta doença, os animais apresentam corrimento nasal espumoso, resultante de edema pulmonar e dispnéia, podendo detectar fraqueza profunda, decúbito e batimento cardíaco irregular, que, pela auscultação, são audíveis murmúrios cardíacos. Estes sintomas associados com uma descompensação hiperaguda e esquelética ou ligada a uma miastenia.

**CONCLUSÃO** – A Miopatia nutricional é uma doença de importância na medicina veterinária, podendo gerar prejuízos econômicos para os produtores. Sendo hoje poucos estudos relacionados a esta doença.

Referencias:

JONES, T.C., HUNT, R.D., KING, N.W., **Patologia Veterinária**. 6 ed. São Paulo: Manole, 2006. P. 803.  
SUTTELE, N.F, JONES, D.G. **Selenium and vitamin E deficiency**. In: **Diseases of the sheep**. 4.ed. Oxford: Blackwell Publishing, 2007. Cap. 54, p. 386- 390.

Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária CEULJI/ULBRA.

<sup>2</sup>Discente Msc. do curso de Medicina Veterinária CEULJI/ULBRA.